Projetos de Lei tratam da prevenção de acidentes com linha de cerol

Assunto:

BRINCADEIRA PERIGOSA

Medida simlpes, a instalação de antenas nas motos poderia evitar acidentes fatais com linhas de cerol - Foto: Luis H. Blanco

Um dos maiores passatempos das crianças e adolescentes brasileiros, a atividade de soltar pipa pode esconder um grande perigo: os ferimentos a partir de linhas com cerol, mistura caseira cortante usada nas brincadeiras para arrebentar linhas. Um estudo das Faculdades de Medicina da UFMG e da Unifenas feito no hospital João XXIII registrou, no intervalo entre os anos de 2005 e 2009, 211 casos de ferimento por linhas de cerol, tanto em quem manuseava o produto quanto em terceiros. Cientes da situação de risco ao qual estão susceptíveis os condutores, pedestres e as próprias crianças, os vereadores da Câmara Municipal de Belo Horizonte elaboraram projetos de lei que tratam do uso do cerol.

É o caso do PL 851/13, de autoria do vereador Veré da Farmácia (PT do B). No projeto o vereador propõe tornar obrigatória a instalação de antenas de proteção na parte dianteira das motocicletas em BH, sob pena de o condutor que descumprir a decisão pagar multa de R$ 120,00. O vereador justifica que o projeto pretende preservar a vida do ser humano, especificamente de motociclistas em trânsito por Belo Horizonte.

Image not found or type unknown

Outro projeto que trata do tema é o PL 728/13, do vereador Jorge Santos (PRB). Neste projeto o vereador propõe mais rigor no tratamento do poder público ao problema. Jorge Santos lembra que o uso do cerol é proibido em Minas, regulamentado por lei estadual, mas ressalta que outras tecnologias cortantes já foram

desenvolvidas para além do cerol. Um exemplo é a chamada linha chilena, produto com compostos químicos tão cortantes quanto o cerol. No projeto de lei, Jorge Santos propõe a proibição do uso tanto do cerol quanto de qualquer linha cortante no espaço público da cidade, proibição facultativa para espaços privados, desde que respeitadas condições como uso de linhas cortantes e cerol a 100 metros de distância de vias e espaços públicos, rede elétrica e rodovias que cortem Belo Horizonte. Pelo projeto, quem infringir essas regras estará sujeito a multa de R$ 2.000,00.

Mais uma vítima

Há exatamente um mês, a atendente Sheila Daniele Santos Andrade Ferreira morreu ao ser atingida no pescoço quando seguia de moto pela Avenida Cristiano Machado. Ela chegou a ser socorrida e foi levada para o Hospital de Pronto-Socorro Risoleta Neves, em Venda Nova, mas não resistiu aos ferimentos.

Superintendência de Comunicação Institucional
Foto2: Portal PBH

Data publicação:
Segunda-Feira, 17 Fevereiro, 2014 - 00:00